



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**INSTITUTO DE CULTURA E ARTE**  
**CURSO DE JORNALISMO**

**CAIO SALGUEIRO MORAES**

**LIVRO-REPORTAGEM: O CLUBE DOS PRÍNCIPES: 100 ANOS DE HISTÓRIA DO  
MAGUARY**

**FORTALEZA**

**2024**

CAIO SALGUEIRO MORAES

**LIVRO-REPORTAGEM: O CLUBE DOS PRÍNCIPES: 100 ANOS DE HISTÓRIA DO  
MAGUARY**

Relatório de Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Jornalismo, do  
Instituto de Cultura e Arte da Universidade  
Federal do Ceará, como requisito para  
obtenção de título de Bacharel em Jornalismo.

Orientador(a): Prof. Dra. Kamila Bossato  
Fernandes

FORTALEZA

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará  
Sistema de Bibliotecas  
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

M819c Moraes, Caio Salgueiro.

O Clube dos Príncipes : 100 anos de história do Maguary / Caio Salgueiro Moraes. – 2024.  
27 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de Cultura e Arte, Curso de Comunicação Social (Jornalismo), Fortaleza, 2024.

Orientação: Profa. Dra. Kamila Bossato Fernandes.

1. Maguary. 2. Futebol cearense. 3. Livro-reportagem. I. Título.

CDD 070.4

---

CAIO SALGUEIRO MORAES

LIVRO-REPORTAGEM: O CLUBE DOS PRÍNCIPES: 100 ANOS DE HISTÓRIA DO  
MAGUARY

Relatório de Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Jornalismo, do  
Instituto de Cultura e Arte da Universidade  
Federal do Ceará, como requisito para  
obtenção de título de Bacharel em Jornalismo.

Aprovado em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_.

BANCA EXAMINADORA

---

Profa. Dra. Kamila Bossato Fernandes (Orientadora)  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Prof. Dr. José Riverson Araújo Cysne Rios  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Ma. Thaís Jorge de Freitas  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

## RESUMO

O presente relatório relata o processo criativo e de fundamentação para o livro-reportagem “O Clube dos Príncipes: 100 anos de história do Maguary”, que conta a história do Sport Club Maguary, quarto maior campeão cearense de futebol profissional masculino e agremiação social de relevância para a sociedade fortalezense entre as décadas de 1940 e 1970, mas que entrou em declínio tanto na atuação esportiva quanto na social. Como objetivo geral, a obra visa relatar os principais acontecimentos da história do clube, e como objetivos específicos, investigar a sua influência no âmbito esportivo e social, reunir fontes que tratem vivências e sabedorias relacionadas ao objeto de pesquisa durante o período de 1924 a 2024 e identificar os motivos para o encerramento das atividades esportivas e sociais. Enquanto método, realizou-se uma pesquisa documental e bibliográfica, além de entrevistas semiestruturadas. O produto final apresenta, por meio de uma narrativa cronológica, acontecimentos que marcaram a trajetória de 100 anos do Sport Club Maguary, os quais foram compreendidos em 4 partes correspondentes a momentos históricos diferentes e distribuídos em 11 capítulos.

**Palavras-Chave:** Maguary; futebol cearense; livro-reportagem.

## ABSTRACT

This report recounts the creative and foundational process for the book-report “O Clube dos Príncipes: 100 anos de História do Maguary”, which tells the story of Sport Club Maguary, Ceará's fourth-largest champion of men's professional football and a social association of relevance for Fortaleza society between the 1940s and 1970s, but which declined both in terms of sports and social activities. As a general objective, the work aims to report the main events in the club's history, and as specific objectives, to investigate its influence in the sporting and social sphere, to gather sources that deal with experiences and wisdom related to the research object during the period from 1924 to 2024 and identify the reasons for the closure of sporting and social activities. As a method, documentary and bibliographical research was carried out, in addition to semi-structured interviews. The final product presents, through a chronological narrative, events that marked the 100-year trajectory of Sport Club Maguary, which comprised 4 parts corresponding to different historical moments and distributed across 11 chapters.

**Keywords:** Maguary; Ceará football; book-report.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Capa do livro.....	20
Figura 2 - Capa da parte 1.....	21
Figura 3 - Capa da parte 2.....	21
Figura 4 - Capa da parte 3.....	22
Figura 5 - Capa da parte 4.....	23

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Informações dos periódicos analisados.....	16
Tabela 2 – Cronograma mensal de produção do livro-reportagem.....	23

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2. OBJETIVOS.....</b>	<b>12</b>
2.1 Objetivo geral.....	12
2.2 Objetivos específicos.....	12
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
3.1 Pesquisa bibliográfica e documental.....	13
3.2 Entrevistas semiestruturadas.....	13
<b>4. PRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
4.1 Processo de obtenção e análises das informações.....	14
4.2 Contato com fontes.....	17
4.3 Projeto Gráfico.....	19
4.4 Produto final.....	20
<b>5. CRONOGRAMA.....</b>	<b>23</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>25</b>
<b>APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA.....</b>	<b>26</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Segundo Maia (1955), os primeiros registros do futebol em Fortaleza estão datados em 1903, com a chegada de uma equipe advinda da Inglaterra, que pretendia realizar uma excursão pelo sul do Brasil. A partir de então, o apreço pelo esporte evoluiu na sociedade alencarina, de modo a serem criados os primeiros clubes de futebol e uma entidade para a organização das competições envolvendo estas agremiações, mas que se restringiam aos mais abastados da cidade (Farias; Farias, 2005).

Na década de 1920, a partir da criação da Associação Desportiva Cearense (ADC), consolidava-se um campeonato oficial, mas ainda restrito à elite. Nesse contexto, em 1924, a empresa Saunders, Barbosa & Cia., que atuava no ramo de representação do Curtume Maguary, de Belém, capital do Pará, decidiu também adentrar no mundo esportivo. Em homenagem ao empreendimento que representavam, foi fundado o Sport Club Maguary em 24 de junho daquele ano (Azevedo, 2002). O clube que possuía camisas brancas com uma faixa preta horizontal na linha do peito passou a fazer sucesso dentro do cenário esportivo local, conforme explica Farias (2005, p. 38):

Fundado em 1924, o Maguary Sport Club era dirigido por figuras abastadas da sociedade local e qualificado como um ‘time da elite’, embora detivesse grande simpatia entre os populares, a ponto de ter a segunda maior torcida local, atrás apenas da alvinegra – conhecido como ‘Clube dos Príncipes’ ou ‘Cintanegrinos’ (o uniforme do Maguary era branco com uma faixa negra horizontal à altura do peito), ganhou os estaduais de 1929, 1936, 1943 e 1944 (este, invicto e arrastão!).

Diante do exposto pelo autor, o Maguary tornava-se um grêmio de futebol tão relevante quanto Ceará e Fortaleza, historicamente os dois principais clubes do estado. No entanto, mesmo com quatro títulos cearenses conquistados, o time decaiu após o campeonato de 1945. O Clube dos Príncipes era reconhecido não apenas pela equipe de futebol, mas também pelas atividades sociais que promovia em sua sede. Dessa forma, em 1946, a diretoria decidiu pelo encerramento da prática futebolística para focar na construção de sua nova sede social, localizada na Rua Barão do Rio Branco, n.º 2955 (Sampaio, 2007).

Conforme afirma Pontes (2005), enquanto esteve fora do futebol, o clube continuou a ter destaque no âmbito social local, tendo sido palco de bailes, carnavais, festas semanais e concursos de beleza durante as décadas de 1950 e 1970. O ponto de destaque de sua influência social foi em 1955, quando Emília Corrêa Lima, a Miss Maguary, venceu os pleitos de Miss Ceará e Miss Brasil seguidamente, conquistando destaque nacional (Azevedo; Nobre, 1999).

Após 26 anos, o Maguary ensaiou um retorno ao futebol em 1972, com a reabertura do seu departamento de futebol, mas não sobreviveu à falta de torcedores e apoio financeiro. Com o declínio esportivo e financeiro, os sócios decidiram dissolver o clube e vender a sede para a Companhia Energética do Ceará (Coelce) (Farias, 2005).

Em 2009, por meio de uma iniciativa do empresário e advogado José Ribamar Aguiar Júnior, o Maguary retornou ao futebol sob modelo de “clube-empresa”<sup>1</sup>, além de uma nova identidade visual. Contudo, a nova fase no futebol durou apenas até o final do ano de 2013, quando disputou a terceira divisão estadual. Atualmente, o time mantém um projeto em parceria com a equipe de handebol feminino juvenil do Colégio Júlia Fialho, que joga em campeonatos oficiais representando o clube. Apesar de três afastamentos, o Maguary continua sendo o quarto maior campeão do Campeonato Cearense organizado pela Federação Cearense de Futebol (FCF) e sua sede, na rua Barão do Rio Branco, é um patrimônio histórico tombado pela Prefeitura Municipal desde 2012 (Andrade, 2012).

Tendo em vista a relevância do Sport Club Maguary para a construção sociocultural da cidade de Fortaleza, observa-se a necessidade de reconhecimento midiático e documental. Em contraste a isso, notam-se ausências de homenagens, matérias noticiosas ou citações por parte da imprensa tradicional local no dia 24 de julho de 2024, quando o clube completou 100 anos de história, por exemplo. Além disso, é possível constatar a falta de obras específicas acerca do clube cintanegrino, o que não ocorreu com Ceará, Fortaleza, Ferroviário ou clubes de menor porte, como Messejana, Calouros do Ar e América. Sobre a ausência de documentos e maiores informações a respeito do clube cintanegrino, Pinto (2007, p.131-132) explica:

A história dos times locais está muito ligada a sua perpetuação existencial. Como assim? Muito da história dos times se perde ao longo do tempo, pela falta de uma cultura documental. É comum sabermos de incêndios, ou de sumiços de documentos ao longo do tempo. Pior situação recai para os times que acabaram sucumbindo. Nesse caso, a história restringe-se à perpetuação da memória individual daqueles que viveram na época de um determinado time e, se possível, participaram daquela formação desportiva. Acontece com o Maguary Sport Club que vive através de recortes de jornais e da memória dos sportsmen que participaram da sua formação.

Com base na observação de uma extensa trajetória, mostra-se pertinente a realização do livro-reportagem “O Clube dos Príncipes: 100 anos de história do Maguary”, com o intuito de resgatar a história de uma associação importante no cenário esportivo

---

<sup>1</sup> Segundo Capelo (2022), a estrutura "clube-empresa" não existe juridicamente. Os clubes no Brasil ou são organizados como associações civis sem fins lucrativos, formato mais comum atualmente, ou adotam um modelo empresarial. Esse termo, utilizado no futebol, serve para simplificar a referência a clubes que nascem ou se transformam em alguma dessas formas empresariais.

cearense e na identidade cultural fortalezense, por meio de uma obra que fale especificamente do produto “Maguary”, de modo a contar informações de baixo conhecimento público.

O formato escolhido para realizar a obra foi o “livro-reportagem”, um produto jornalístico que privilegia grandes reportagens, acionando fontes que tratem o assunto, ilustrando com imagens e permitindo uma narrativa de forma mais aprofundada. Para Araújo, Coutinho e Fernandes (2016), o livro-reportagem oferece a chance de aplicar, na prática, os conhecimentos teóricos e técnicos desenvolvidos ao longo da formação acadêmica e profissional, utilizando o gênero do jornalismo literário. Com este formato, é possível narrar a história de forma cronológica, fazendo o leitor ter interesse em descobrir os desdobramentos do clube, que iniciou tendo sucesso no cenário esportivo local, mas que acabou encerrando as atividades de forma repentina.

Ademais, justifica-se a escolha do tema pelo interesse do autor com o meio futebolístico, desde antes do início de sua trajetória no curso de Jornalismo na Universidade Federal do Ceará (UFC), sendo o que motivou a realização desta obra mediante o formato em questão. Dessa forma, pode-se unir o interesse pessoal pelo assunto com a relevância existente no produto tratado no livro-reportagem.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

Apresentar os principais acontecimentos da história do Sport Club Maguary.

### **2.2 Objetivos específicos**

- I) Investigar a influência do clube no âmbito esportivo e social;
- II) Reunir fontes primária, secundárias e históricas orais que tratem da história do clube durante o período de 1924 a 2024;
- III) Identificar os motivos para o encerramento das atividades esportivas e sociais.

### **3. METODOLOGIA**

Na produção do presente trabalho foi utilizada uma abordagem qualitativa de pesquisa. Os procedimentos adotados para o alcance dos objetivos da pesquisa são apresentados abaixo.

#### **3.1 Pesquisa bibliográfica e documental**

Para o levantamento de informações foi realizado uma pesquisa bibliográfica, a qual consiste em uma análise dos materiais já existentes, o que permite ao pesquisador obter uma compreensão teórica mais ampla sobre o tema, podendo observar abrangências e/ou lacunas dentro do que já foi discutido por outros autores (Gil, 2008). Posto isso, foram analisados livros e trabalhos acadêmicos que tratavam de temáticas sobre o futebol e a sociedade cearense em diferentes períodos históricos.

Em complemento à revisão bibliográfica foi realizada uma pesquisa documental, que consiste em uma análise de documentos primários para embasar a produção. Segundo Cellard (2008), o uso de documentos na pesquisa se justifica pela sua possibilidade de expandir a noção de tempo para entender o aspecto social.

Desse modo, ao todo, foram revisitados jornais, revistas e almanaques do Século XX e XXI, com o intuito de emergir no contexto específico do período vigente do Maguary nas atividades esportivas e sociais. Foram levantados materiais produzidos no contexto cearense ou de outras regiões do Brasil. Incluíram-se as produções que tratavam, de forma direta ou indireta, cada período do clube, sendo obtidos registros de 1927 até 2013 – última publicação encontrada em periódicos sobre o time. A partir do levantamento, consultaram-se 22 periódicos durante seis meses de pesquisa, sendo 14 jornais, 7 revistas e 1 almanaque. Os livros, jornais e revistas selecionados precisavam estar em língua portuguesa e tratar sobre a temática do futebol e da vida social no contexto cearense entre os períodos de 1920 a 2013.

#### **3.2 Entrevistas semiestruturadas**

Método crucial nas atividades jornalísticas, as entrevistas com fontes que vivenciaram ou conhecem a história que se passou no clube foram determinantes para emergir na realidade do produto trabalhado, e para isso adotou-se o modelo de entrevistas semiestruturadas.

As entrevistas semiestruturadas possuem um roteiro básico de perguntas previamente elaboradas para introduzir o entrevistado aos pontos principais do tema. O intuito deste modelo é considerar as questões levantadas livremente pelas fontes, de modo a deixar a conversa fluir sem a necessidade de seguir uma ordem padronizada (Manzini, 2004). Destarte a explicação, foram elaborados roteiros a serem seguidos com os participantes (APÊNDICE A).

Para as entrevistas, procuraram-se três tipos de fontes: especialistas no passado do futebol cearense e da sociedade fortalezense, pessoas que vivem ou viveram momentos da vida ativa do clube e familiares ou amigos de pessoas que participaram da história do Maguary.

## 4. PRODUÇÃO

### 4.1 Processo de obtenção e análises das informações

Os produtos literários obtidos a partir do levantamento permitiram conhecimento básico do contexto histórico do futebol local e do Maguary. Apesar de não haver detalhamento aprofundado sobre o Clube dos Príncipes, as obras relatam a fundação do clube no ano de 1924 e acontecimentos marcantes de sua história, como o bicampeonato invicto de 1943 e 1944, e o encerramento das atividades esportivas em 1946 e, posteriormente, 1975.

De início, buscou-se revisar as obras existentes que tratam as origens do Maguary, do futebol cearense e seu desenvolvimento ao passar dos anos, tomando como base o período entre as décadas de 1920 e 1940. Dessa forma, diante das opções dispostas na Biblioteca Pública Estadual do Ceará (Bece), contemplaram-se prioritariamente os livros *História do Campeonato Cearense de Futebol*, de Miguel Ângelo (Nirez) de Azevedo; *Fortaleza: história, tradição e glória, Ceará: uma história de paixão e glória* e *Ferrovário: nos trilhos da vitória*, de Airton de Farias; e *Futebol Cearense: Retalhos Históricos*, de Alfredo Sampaio.

A partir do momento que se tem conhecimento sobre a fundação do clube, investigou-se as suas origens. Dessa forma, o livro essencial para esta parte foi *Maguary: vôo ao seu passado*, de Roberto Queiroz de Leão, que fala sobre a história do Curtume Maguary, em Belém, no Pará.

Além dessas obras, o *Almanaque do Fortaleza*, de autoria de David Barboza e José Renato Santiago Sátiro Júnior, e o *Almanaque do Ferrão*, de Evandro Ferreira Gomes,

foram utilizados com o propósito da consulta de resultados e dados estatísticos, como escalões, gols, público e renda de partidas. Outros livros também foram consultados para entender o aspecto social do cenário local, como *Fortaleza de ontem e anteontem*, de Edigar de Alencar, e *A Profissionalização do Futebol Cearense: história e memória*, de Caio Lucas Moraes Pinheiro.

Ademais, por meio do Repositório Institucional da Universidade Federal do Ceará (UFC), procurou-se trabalhos acadêmicos que investigassem o tema proposto para o livro-reportagem. Foram consultadas, com maior destaque, as obras *Do Passeio Público à Ferrovia: o futebol proletário em Fortaleza (1904-1945)*, de Rodrigo Márcio Souza Pinto; *(Re)pensando a história do futebol cearense: dos primeiros passos à profissionalização*, de Caio Lucas Moraes Pinheiro, Alisson Araújo Alves, Natanael de Souza Evangelista e Marco Aurélio Ferreira da Silva; e *Futebol, imprensa e cidade: o processo de especialização da crônica esportiva em Fortaleza (1921-1930)*, de Vicente Moreira Maia Neto. Para além das informações, estas obras possibilitam visões críticas acerca do elitismo existente nas origens do Maguary e do futebol cearense e o espaço que o time ocupava dentro do cenário esportivo e social.

Para investigar o período em que ficou de fora do cenário futebolístico, entre os anos de 1946 e 1972, examinaram-se as obras *Momentos Inesquecíveis: Os concursos Miss Ceará 1955-1980 dos Diários Associados*, de Stênio Azevedo e Geraldo Nobre, e *A Cidade dos Clubes: modernidade e 'Glamour' na Fortaleza de 1950-1970*, de Mirtes de Freitas, ambos por meio do acervo da Biblioteca Pública Estadual. Além destes, a dissertação *A obra do engenheiro Sylvio Jaguaribe Ekman em Fortaleza: décadas de 1930 e 1940*, Tiago Farias Lopes, também foi consultada para estudar a sede da Rua Barão do Rio Branco.

A fim de buscar um maior detalhamento para desenvolver a narrativa do livro, entendeu-se a necessidade de pesquisar em periódicos para revisitar o contexto inserido no “tempo de vida” do clube. Tais documentos foram consultados por meio do acervo histórico da Biblioteca Pública Estadual do Ceará (acervo de jornais físicos e microfilmagem) e da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, que está disponível de modo virtual. Buscaram-se as matérias esportivas nos jornais locais, de modo a dar prioridade àquelas que tratavam diretamente do Maguary.

Todavia, observou-se uma dificuldade em encontrar certos materiais, principalmente os que dizem respeito aos anos de 1924 a 1927, e 1930 a 1935, por conta do estado dos materiais ou por não estarem disponíveis. Por exemplo, não foi possível encontrar matérias noticiosas sobre a fundação do clube em 1924 ou sobre o aniversário de 10 anos em

1934. Dessa forma, entrou-se em contato com quatro historiadores, que concederam artigos de jornais que possuíam em seu acervo pessoal. Ademais, por meio de solicitação formal, a equipe do acervo histórico do jornal O Povo concedeu 75 edições desde o ano de fundação, 1928, com matérias relacionadas ao Maguary. Ao todo, os periódicos examinados estão apresentados na tabela a seguir:

Tabela 1 – Informações dos periódicos analisados.

Nome	Tipo	Ano	Meio de consulta
A Esquerda	Jornal	1928	Hemeroteca Digital
A Nota	Jornal	1938	Acervo pessoal de historiador
A Ordem	Jornal	1928	Hemeroteca Digital
A Razão	Jornal	1929-1931; 1936-1938	Hemeroteca Digital
Almanaque Laemmert	Almanaque	1924, 1926	Hemeroteca Digital
Cancha Desportiva	Revista	1946	Acervo pessoal de historiador
Ceará Sportivo	Jornal	1938	Acervo pessoal de historiador
Correio do Ceará	Jornal	1927, 1929, 1943, 1955	Acervo pessoal de historiador; Bece
Estado do Pará	Jornal	1917, 1918, 1921	Hemeroteca Digital
Gazeta de Notícias	Jornal	1927, 1929, 1946, 1947	Acervo pessoal de historiador; Bece
O Ceará	Jornal	1927, 1928	Acervo pessoal de historiador; Bece
O Estado	Jornal	1943-1946; 1953-1955	Bece
O Jornal	Jornal	1955	Hemeroteca Digital
O Nordeste	Jornal	1929	Acervo pessoal de historiador
O Povo	Jornal	1928-1930; 1934; 1936-1937; 1942-1943; 1949; 1955; 1972-1977; 2009-2013	Bece; Acervo O Povo; Acervo pessoal de historiador
Revista Commercial do	Revista	1920, 1921	Hemeroteca Digital

Pará			
Revista Esporte Ilustrado	Revista	1941-1945	Hemeroteca Digital
Revista Manchete	Revista	1955	Acervo pessoal de historiador
Revista O Cruzeiro	Revista	1955	Acervo pessoal de historiador
Revista O Povo	Revista	2015	Acervo pessoal de historiador
Revista Panorâmica	Revista	1955	Acervo pessoal de historiador
Unitário	Jornal	1939-1941 / 1944	Bece; Acervo pessoal de historiador

---

Fonte: elaborado pelo autor

#### 4.2 Contato com fontes

Para compor a narrativa do livro, realizou-se entrevistas semiestruturadas (APÊNDICE A) com 15 fontes, e parte dos entrevistados foram encontradas mediante contatos pessoais dos sujeitos já entrevistados, os quais recrutavam futuros sujeitos entre seus conhecidos. Outra parte foi identificada mediante pesquisas nas redes sociais Facebook e Instagram.

Na conversa com as fontes especialistas no passado futebolístico e da vida social local, questionaram-se aspectos do contexto social do futebol e da cidade durante a década de 20 até a década de 50. De modo presencial e virtual (mensagens de texto), falou-se com três pesquisadores de credibilidade na temática abordada: Eugênio Fernandes, David Barboza e Pedro Netto. Em uma das ocasiões, David concedeu uma lista de jogos do Maguary registrados em seu acervo pessoal.

Acerca das relações culturais no clube, vivenciadas na década de 50, entrevistou-se o missólogo (especialista em concursos de beleza) Raimundo Júnior. Em um encontro presencial, de pouco mais de 30 minutos, ele falou sobre os concursos de Misses no Ceará e no Brasil durante o período proposto, além de conceder documentos históricos, como fotos e revistas da época, da Miss Brasil Emília Corrêa Lima.

No caso do segundo tipo de fonte, foram entrevistados ex-jogadores, jogadores e diretor do clube atualmente, e pessoas que vivenciaram o cotidiano dentro do clube social. Por se tratar de um objeto de estudo longo, não foi possível trazer relatos de fontes que

vivenciaram o período de “glórias”, entre os anos 20 e 40. Apesar dos desafios para contar com as explicações de jogadores cintanegrinos, entrou-se em contato com os ex-atletas Luiz Paes, Orlando Facó e Wilkson Saraiva para abordar a década de 70, quando o clube retornou às atividades futebolísticas. Com eles, marcou-se um encontro presencial para melhor relatarem suas experiências vividas no Maguary, que teve duração média de 30 minutos cada.

Além deles, também foram entrevistadas fontes para tratar do clube no cenário atual, que se encontra com CNPJ ativo, mas sem modalidades profissionais em vigor – a equipe de handebol é juvenil. Conversou-se com Aguiar Júnior, presidente e dono do clube que encabeçou a retomada do time no ano de 2009. Por ser um agente de importância na retomada do clube, a entrevista ocorreu de modo presencial e aprofundado, durando cerca de 2 horas, nas quais o entrevistado conseguiu contemplar assuntos para além do proposto no roteiro básico.

Ademais, foram entrevistadas três componentes do time de handebol do Maguary, única modalidade ativa do clube: a coordenadora Yorrana Priscila, e as jogadoras Ana Lia Bernardo e Ana Lara Rodrigues. De maneira remota (ligação), a conversa se deu de maneira objetiva e com duração média de 10 a 15 minutos.

Na pauta do clube social, duas fontes foram encontradas para conversar sobre suas experiências na sede, o economista Sebastião Klecyton e o aposentado Antônio Albuquerque. Eles eram ex-associados do Maguary e falaram sobre o cotidiano no clube e também a vida social em Fortaleza durante as décadas de 60 e 70. Como um dos entrevistados mora em outro estado, a conversa ocorreu de maneira remota (ligação) e durou pouco mais de 1 hora. Com o outro personagem, a entrevista foi presencial e durou cerca de 30 minutos.

Para o terceiro tipo de fonte em questão, houve uma procura por entrevistas com descendentes da família Saunders, fundadora do Maguary, mas que terminou mal sucedida por falta de resposta das fontes encontradas. Contudo, houve êxito em relação à busca por familiares e amigos da Miss Emília Corrêa Lima. Falamos com Eduardo Caldas, neto de Emília, e Ruth Germana de Araripe, amiga íntima de Emília.

Por se tratarem de duas pessoas com faixa etária e cultura diferentes, o roteiro básico para os dois foi diferente. Em relação a Eduardo, conversou-se sobre Emília na sua intimidade e no cotidiano, ocorrendo de maneira remota (ligação), pois o entrevistado reside fora do estado, e com duração de 30 minutos. Com Ruth, tratou-se prioritariamente do período de 1955, quando foi eleita Miss, na qual a fonte acompanhou todo o processo, mas também falando sobre a relação afetiva com a amiga, e foi realizada de maneira presencial e com duração de quase 2 horas.

### 4.3 Projeto Gráfico

O projeto gráfico foi pensado pelo autor em conjunto com o designer Micael Johann, que produziu a capa e a identidade visual do título por meio do programa Photoshop, e o diagramador Willmer Pinheiro, que organizou e diagramou as páginas do livro mediante a plataforma InDesign. Além dos dois *softwares*, também houve suporte por parte do autor pelo aplicativo Canva, para organizar minuciosidades da projeção gráfica do livro.

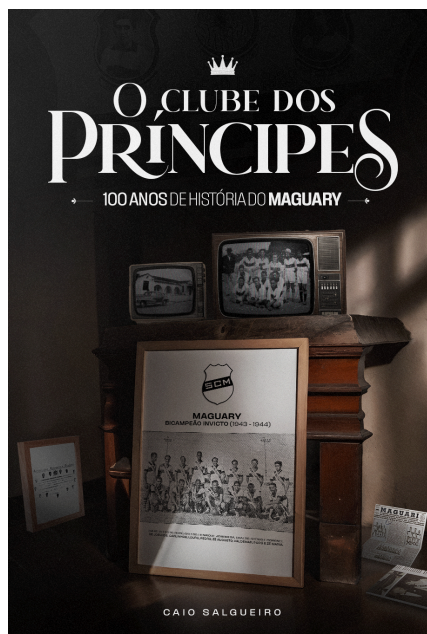
Na capa, conta-se com elementos que retratam pontos importantes da história do Maguary, como o brasão, imagens do time perfilado, certificado de campeão cearense, foto da sede histórica e da Miss Emília Corrêa. A tipografia usada foi *Glimmer of Light* para o título “O Clube dos Príncipes”, *Fixture* para o subtítulo “100 anos de história do Maguary” e *Fixture expanded* para nomeação do autor.

Nas páginas diagramadas, a ideia foi usar a paleta de cores da identidade visual histórica do clube (preto e branco), com detalhes que remontem a alcunha de Clube dos Príncipes, como a coroa inserida em cima da numeração das páginas – também presente no título. Seguindo a identidade da capa, as tipografias usadas para composição do livro foram *Glimmer of Light* para títulos das quatro partes. Para os títulos do livro, usou-se a fonte *Microsoft Himalaya*, e para o subtítulos o tipo utilizado foi *Perpetua Bold*. Para o conteúdo de texto do trabalho, usou-se a fonte *Times New Roman*.

As imagens que ilustram a obra são, em sua maioria, recortes dos periódicos consultados durante a pesquisa, mas também contendo fotografias do acervo histórico Arquivo Nirez, mantido pelo historiador Miguel Ângelo de Azevedo, concedidas gratuitamente após solicitação formal ao órgão. Os emblemas do Maguary presentes no trabalho foram adquiridos pela internet, por serem imagens de domínio público, e também pelo designer Renan Lex, que realizou o *rebranding* da marca baseado nos dados visualizados nos antigos periódicos.

#### 4.4 Produto final

Figura 1 - Capa do livro



Fonte: arquivo pessoal

Finalizado o processo criativo, a escrita do livro e a diagramação, o produto final contou com 11 capítulos, que foram divididos em 4 partes, narrados em terceira pessoa de forma cronológica:

I) Parte 1: Capítulo 1 ao 5. Foi construída uma narrativa baseada no conteúdo pesquisado e estudado nos livros, jornais, revistas, almanaque e conversas com especialistas. Os capítulos desta parte narram as campanhas marcantes que fizeram parte do período que o clube figurava dentre os principais times do futebol cearense, desde as origens da fundação até o encerramento das atividades futebolísticas em 1946. Muitos trechos de jornais antigos são transcritos para o livro no modelo de escrita da época, com o intuito de gerar maior imersão no contexto em que se passa a história. As transcrições de jornais, revistas ou livros estão indicados em itálico e entre aspas, diferenciando-se de falas das fontes nas entrevistas, indicadas em formato normal entre aspas – modelo seguido nas quatro partes. As imagens usadas são recortes dos periódicos consultados e outras concedidas pelo Arquivo Nirez.

Figura 2 - Capa da parte 1



Fonte: arquivo pessoal

II) Parte 2: Capítulos 6 e 7. A narrativa se desdobra em um novo formato, sem seguir uma cronologia exata como a parte 1. Abre-se espaço para diálogos fictícios, mas construídos a partir dos relatos das fontes, que, por sua vez, tornam-se também personagens na história. O cenário muda, e o foco passa a ser vida social dentro do clube, tratando das festas, bailes, concursos e esportes amadores. As fotos presentes nos capítulos desta parte também são retiradas de periódicos ou então cedidas pelo Arquivo Nirez.

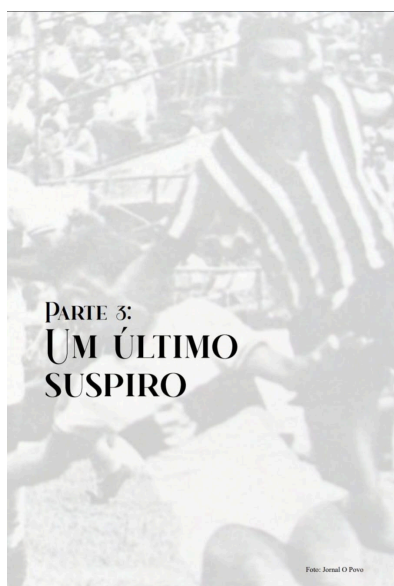
Figura 3 - Capa da parte 2



Fonte: arquivo pessoal

III) Parte 3: Capítulos 8 e 9. A história retorna à temática futebolística, pois fala do período em que o clube retomou as atividades do esporte em 1972 até o fechamento do clube em 1975, mas sem adentrar em um detalhamento profundo dos campeonatos, como na parte 1. Foca-se nas experiências relatadas pelas fontes que viveram esse momento como jogadores, além de trazer acontecimentos de destaque na jornada do clube. As imagens usadas são também de recortes de periódicos da época.

Figura 4 - Capa da parte 3



Fonte: arquivo pessoal

IV) Parte 4: Capítulos 10 e 11. Em um novo cenário, os capítulos finais da narrativa trazem o clube refundado e sob novo formato, focando, sobretudo, nas informações retiradas das entrevistas. As imagens que constam nessa parte são retiradas de periódicos ou enviadas pelos próprios entrevistados. O encerramento da obra é realizada em uma consideração de caráter subjetiva da visão autor a respeito de toda a obra tramada em torno do Clube dos Príncipes.

Figura 5 - Capa da parte 4



Fonte: arquivo pessoal

## 5. CRONOGRAMA

Em um período que durou cerca de um ano, o livro-reportagem foi iniciado em setembro de 2023 com a escolha do tema. Entre outubro de 2023 e julho de 2024 se realizou o processo de obtenção e análise das informações. Por fim, entre maio de 2024 e setembro de 2024, o produto final começou a ser produzido pelo autor. Confira o cronograma detalhado:

Tabela 2 – Cronograma mensal de produção do livro-reportagem

ETAPAS	Set/ 23	Out/ 23	Nov /23	Dez/ 23	Jan/ 24	Fev/ 24	Mar/ 24	Abr/ 24	Mai/ 24	Jun/ 24	Jul/2 4	Ago /24	Set/ 24
Escolha do tema	X												
Pesquisa bibliográfica e documental		X	X	X	X	X	X	X	X				
Consulta e entrevista com fontes			X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Organização do material levantado									X				

Redação	X	X	X	X	X
Diagramação				X	X
Revisão				X	X

---

Fonte: elaborado pelo autor.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório expõe o processo de criação do livro-reportagem “O Clube dos Príncipes: 100 anos de história do Maguary”, que consiste em uma iniciativa de valorizar e resgatar uma parte importante da memória cultural e esportiva do Ceará, especialmente de um clube que, apesar de ser o quarto maior campeão do Campeonato Cearense, não recebe a devida atenção nos registros contemporâneos.

A jornada de um ano de produção contribuiu para a formação do discente, exercitando habilidades essenciais para o contexto acadêmico e profissional no jornalismo, além de se apresentar como uma oportunidade de ingressar no eixo-temático do esporte. Entretanto, houveram desafios para a construção do produto final, associados a uma dificuldade em contactar fontes e em conciliar diferentes demandas da produção com as atividades profissionais.

De início foi pensado em produzir um livro que contemplasse a história de quatro clubes que foram campeões e de grande relevância no futebol cearense no passado: Maguary, América, Calouros do Ar e Gentilândia. Por conta do curto período de tempo para a produção, os objetos de estudos foram reduzidos para um só, focalizando no Maguary, escolhido por possuir mais títulos estaduais e ter seu centenário em uma data próxima. Para construir a história desse clube também se buscou outras fontes além das 15 com quem foram dialogadas, mas que terminaram sem sucesso.

Sabe-se que a obra em questão não detém todas as respostas para as perguntas acerca do Sport Club Maguary, mas ela ajuda a dar visibilidade a uma história desconhecida pela maioria, de um clube que marcou uma geração e que, embora tenha encerrado suas atividades, ainda vive na memória de muitos. Acredita-se que esta é uma obra que visa inspirar futuras iniciativas de preservação da história do esporte e cultura local.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Luana. Antiga sede do Maguary é tombada e diretoria sonha em levar CT ao local. **Globo Esporte**, Fortaleza, 19 mar. 2012. Disponível em: <https://abrir.link/bggGu>. Acesso em: 20 set. 2024.

ARAÚJO, Livia Priscilla da Frota; COUTINHO, Ana Lúcia Rebouças; FERNANDES, Kamila Bossato. **Passeio Público: história, patrimônio e ocupação**. In: XXXIII Prêmio Expocom, 2016, Fortaleza. Disponível em: <https://encurtador.com.br/LUxvy>. Acesso em: 21 set. 2024.

AZEVEDO, Miguel Ângelo. **História do Campeonato Cearense de Futebol**. Fortaleza: Equatorial Produções, 2002.

AZEVEDO, Stênio; NOBRE, Geraldo da Silva. **Momentos inesquecíveis: os concursos miss Ceará 1955-1980 dos Diário Associados**. Fortaleza: ABC, 1999.

CAPELO, Rodrigo. O mapa do clube-empresa no futebol brasileiro. **Globo Esporte**, Barcelona, 08 fev. 2022. Disponível em: <https://abrir.link/sNBpy>. Acesso em: 20 set. 2024.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, Vozes, 2008.

FARIAS, Airton de. **Ceará: uma história de paixão e glória**. Fortaleza: Livro Técnico, 2005.

FARIAS, Airton de; FARIAS, Vagner de. **Fortaleza: história, tradição e glória**. Fortaleza: Livro Técnico, 2005.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

MAIA, Frederico. **A Verdadeira História do Futebol Cearense**. Fortaleza: Edição Própria, 1955.

MANZINI, Eduardo José. **Entrevista semi-estruturada: análise de objetivos e de roteiros**. Seminário internacional sobre pesquisa e estudos qualitativos, Bauru, v. 2, p. 10, 2004. Disponível em: <https://abrir.link/NLqfN>. Acesso em: 19 set. 2024.

PONTES, Albertina Mirtes de Freitas. **A Cidade dos Clubes: Modernidade e Glamour na Fortaleza de 1950-1970**. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2005.

PINTO, Rodrigo Márcio Souza. **Do Passeio Público à Ferrovia: o futebol proletário em Fortaleza (1904 - 1945)**. 2007. Dissertação (Mestrado em História Social) - Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2007.

SAMPAIO, Alfredo. **Futebol cearense: retalhos históricos**. [S.l.]: Imprece, 2007.

## APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA

### **Roteiro para especialistas - pesquisadores de futebol:**

- Como o Maguary era visto no cenário do futebol local na primeira metade do século passado?
- Porque o clube encerrou as atividades futebolísticas em 1946?

### **Roteiro para especialista - missólogo:**

- Qual foi a repercussão de Emília ser eleita Miss Brasil?
- Como o Maguary era visto no contexto de clube social naquele período?

### **Roteiro para ex-jogadores:**

- Como você chegou ao Maguary?
- Qual era o ambiente no clube?
- Qual o momento mais marcante de sua passagem?
- Como foi o fechamento do clube em 1975? Você acompanhou?
- Por quais razões você acha que o projeto não deu certo?

### **Roteiro para presidente do clube:**

- Qual sua relação com o clube?
- Como ocorreu a refundação em 2009?
- Como decorreu o processo de reconstrução do elenco e diretoria?
- Como se construiu a nova identidade visual?
- Como se deu o processo de tombamento da sede?
- Quais as perspectivas para o futuro?

### **Roteiro para integrantes da equipe de handebol:**

- Como surgiu o projeto e como ele funciona? (pergunta exclusiva para a coordenadora)
- Como você entrou no handebol?
- Qual a importância do time e do projeto para você?
- Quais os momentos mais marcantes vivenciou com o clube?

### **Roteiro para ex-associados:**

- Como conheceu e passou a visitar o clube?
- O que mais costumava fazer lá?
- Como era o espaço interno?
- Quais os momentos mais marcantes que viveu naquele espaço?
- Como foi a notícia do fechamento do clube, em 1975, para você?

**Roteiro para familiar/amigo(a) de Emília Corrêa - Ruth Germana:**

- Como conheceu e ficou próxima de Emília?
- Como foram os bastidores do prêmio em 1955?
- O que ela representa para você?

**Roteiro para familiar/amigo(a) de Emília Corrêa - Eduardo Caldas:**

- Como era Emília Corrêa no cotidiano?
- Quais as melhores memórias que tem com sua avó?
- O que ela representa para você?